



MEMÓRIA

O legado de Jaime Diniz (1924–1989)

*Ricardo Meira Lins**

Jaime Diniz, musicólogo, compositor, regente e professor, nasceu em Água Preta, Pernambuco, em 1º de maio de 1924 e faleceu a 27 de maio de 1989. Aos 12 anos de idade iniciou os estudos musicais com o padre Olímpio Torres, e os de piano, com a professora Argentina Viana Maciel (1888–1970) de quem, anos mais tarde, editaria um álbum de valsas.

Diniz cedo despertou para a carreira sacerdotal e através dela a música passou a ocupar um lugar de destaque entre seus interesses. Rapidamente tornou-se o primeiro organista do Seminário de Olinda, onde ensinou Teoria e Solfejo e desempenhou a função de diretor do coro. Ao terminar o curso de Filosofia, em 1945, apresentou sua primeira composição, a missa “Mirabilis Deus”. Na mesma época, segue para São Paulo, para dedicar-se ao curso de Teologia no Seminário Central do Ipiranga, onde se torna aluno do maestro Fúrio Franceschini (1880–1976), radicado em São Paulo, em 1903, regente, compositor e grande organista, mestre-de-capela da Sé de São Paulo desde 1909. Depois de retornar a Pernambuco, Diniz

* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil. Endereço eletrônico: meiralins@uol.com.br.



estudou composição com César Guerra-Peixe (1914–1993) e se ordenou em 1951, na catedral de Nazaré da Mata. Destacou-se nos meios musicais da região como professor, regente de coral, compositor, conferencista e crítico musical, publicando regularmente no *Diário da Manhã*, no *Jornal do Commercio*; no *Diário de Pernambuco*, do Recife; e na *Tribuna da Imprensa*, do Rio de Janeiro.

Em 1958 Jaime Diniz obteve uma bolsa para estudos na Europa, onde frequentou o Pontifício Instituto de Música Sacra e o “Leceo Musicale Isabela Rosati”, de Roma. Depois de retornar ao Brasil, foi convidado para criar e organizar o curso de Música na Escola de Belas Artes da Universidade do Recife e foi eleito para a Academia Brasileira de Música, na cadeira nº 27, cujo patrono é Vincenzo Cerinicchiaro.

Suas publicações musicológicas principiaram em 1960, com um texto etnomusicológico: “Ciranda: roda de adultos no folclore pernambucano”, publicada na *Revista do Departamento de Extensão Cultural e Artística* (Recife, ano II, nº 3, p. 9-67). Deste primeiro trabalho até o último, publicado postumamente, a atividade de pesquisa foi interrompida apenas durante os sete anos que respondeu por uma das mais populosas paróquias do Recife: a de Casa Amarela (1971–1978).

Padre Jaime Diniz se destaca especialmente pelas pesquisas que revelaram o grande compositor do período colonial Luis Álvares Pinto – músico pernambucano do passado colonial –, de quem editou as poucas obras que restaram.

A extensão e o alcance da obra do pesquisador é muito superior ao que lhe é creditado normalmente. Impressiona ainda se consideramos que tudo foi realizado à custa de um trabalho quase sempre solitário, financiado com recursos próprios e motivado quase exclusivamente pelo desejo de conhecer e dar a conhecer personagens, fatos e sons do nosso país, mais especificamente do nosso Nordeste. Com uma sólida formação musical conseguida através de muito esforço pessoal e da ajuda de muitos mestres e amigos, que soube cativar com seu talento e determinação, padre Jaime marcou uma geração. O que pôde aprender deles não guardou pra si, bem ao contrário, distribuiu farta e generosamente. Muitos são os alunos, principalmente em Recife, João Pessoa e Natal, que lhe devem muito do que sabem e que falam dele com gratidão, admiração e respeito. Sua atividade musicológica foi apenas uma das várias que desempenhou concomitantemente ao longo de toda sua carreira. Às atividades de musicólogo somam-se as atividades de professor, compositor, regente, crítico musical e sacerdote; todas elas desenvolvidas de maneira competente, intensa e dedicada. Cada uma necessitava, como hoje ainda, de pesquisa específica quando da futura elaboração de uma biografia completa. No intuito de oferecermos uma visão sistemática da obra de Jaime Diniz, apresentamos a relação completa dos textos publicados e inéditos. São livros e artigos, edições e restaurações, críticas, crônicas e resenhas.



CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO

(extraído da dissertação de Mestrado de Ricardo Leitão de Meira Lins, intitulada “Padre Jaime C. Diniz: musicólogo pernambucano”, Universidade São Paulo, 2002, p. 40-47)

Livros e artigos

- 1948 “Pio XII e a Música Moderna”. *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 8, nº 3, p. 41-3.
- 1948b “Roma nas Memórias de um compositor (Gounod)”, *O Semanário*. São Leopoldo (RS).
- 1952 “Música Sacra Contemporânea”. *Intercâmbio*. Rio de Janeiro, ano 10, nº 3-4, p. 32-34.
- 1953a “Aspecto de Uma Obra Prima – Parte 1”. *Jornal do Commercio*. Recife, 4-dez., Suplemento Literário.
- 1953b “Aspecto de uma Obra Prima – Parte 2”. *Jornal do Commercio*. Recife, 11-nov., Suplemento Literário.
- 1953c “Aspecto de uma Obra Prima – Parte 3”. *Jornal do Commercio*. Recife, 25-nov., Suplemento Literário.
- 1960 “Ciranda: roda de adultos no folclore pernambucano”. *Revista do Departamento de Extensão Cultural e Artística*. Recife, ano II, nº 3, p. 9-67.
- 1963 *Nazareth: estudos analíticos*. Recife, DECA. Obra premiada “Melhor monografia do ano”, pela Associação de Críticos Teatrais e Musicais do Rio de Janeiro.
- 1964 *A Sinfonia de Alberto Nepomuceno*. Recife: Imprensa Universitária.
- 1968 “Revelação de um compositor brasileiro do século XVIII”. *Anuário do Instituto Interamericano de Pesquisa Musical*. Nova Orleans, vol. IV, p. 82-97.
- 1969 *Músicos pernambucanos do passado*. Vol.1. Recife: UFPE.
- 1971a “Velhos organistas da Bahia: 1559-1745”. *Universitas*. Salvador, 110-10, p. 5-42.
- 1971b *Músicos pernambucanos do passado*. Vol. 2. Recife: UFPE.
- 1972 “Uma notícia sobre a música no Brasil dos séculos XVI e XVII”. *Estudos Universitários*. Recife, vol. 12, nº 2, p. 41-57.
- 1976 “Um momento de nossa história musical”, in *Separata do Boletim da cidade do Recife*. Recife, nº 1, p. 69-76.



O legado de Jaime Diniz (1924-1989) – Lins, R. M.

- 1977 “Mestres de Capela da Matriz de Santo Antônio de Recife (1791–1924)”. [Revista Arquivos – Nova Série]. [Recife], [nº 2], p. 189-231.
- 1978a “A música em Pernambuco no século XVIII”. [Cultura – CFC]. [Rio de Janeiro], [vol? 8], 11º [30], p. 79-84.
- 1978b “O Recife e sua música”, in *Separata de Um Tempo do Recife*. Recife, Arquivo Público Estadual.
- 1979a *Músicos pernambucanos do passado*. Vol. 3. Recife: UFPE.
- 1979b “Breve notícia sobre música, teatro e dança no Recife durante o terceiro decênio de 1800”. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*. Recife, vol. 52, p. 9-46.
- 1980 *Notas sobre o piano e seus compositores em Pernambuco*. Recife, Ed. do Coro dos Guararapes.
- 1982 “Um organista do Rio de Janeiro”. *Caderno de Música*. São Paulo, nº 11, p. 11-12.
- 1985 “Um compositor italiano no Brasil: Joseph Fachinetti”. [ART – Revista da Escola de Música e Artes da UFBA]. [Salvador], nº [14], p. 5-32.
- 1986a *Um compositor italiano no Brasil: Joseph Fachinetti*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- 1986b *Organistas da Bahia (1750–1850)*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- 1989 “Gregório de Souza e Gouvêia”, in 3º Encontro Nacional de Pesquisa em Música. Belo Horizonte: Imprensa da UFMG, p. 33-55.
- 1993 *Mestres de Capela da Misericórdia da Bahia (1647–1810)*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA.

Edições e restaurações

- 1968 ÁLVARES PINTO, Luiz. “Te Deum laudamus”. Restauração e revisão de Jaime C. Diniz. Recife, Secretaria de Educação e Cultura; Departamento de Cultura.
- 1970 ARAÚJO, Damião Barbosa de. “Memento Baiano: para cômico e orquestra”. Estudo introdutório, restauração e revisão de Jaime C. Diniz, in: *Estudos Baianos*, nº 2. Salvador: UFBA.
- 1977 ÁLVARES PINTO, Luiz. “A arte de solfejar”. Estudo preliminar e edição de Jaime C. Diniz. Recife: Governo do Estado de Pernambuco SEC. Coleção Pernambucana, vol. IX.



- 1979a LOBO DE MESQUITA, J. J. E. “Quatro Tractus do Sábado Santo”. Descoberto e restaurado por Francisco Curt Lange. Introdução de Jaime C. Diniz. Recife: Coro do Guararapes.
- 1979b COLÁS, Francisco Libânio. “Marcha Fúnebre nº 1”. Edição e introdução de Jaime C. Diniz. Recife: Coro do Guararapes.
- 1980 MACIEL, Argentina. “Valsas para piano”. Edição e introdução de Jaime C. Diniz. Recife: Coro do Guararapes.
- 1986 FACHINETTI, Joseph. “Souvenir de Pernambuco”. Edição e introdução de Jaime C. Diniz. Natal, s/n.

Críticas, crônicas, resenhas

- 1947 “Ecce Sacerdos”. Resenha crítica de *Ecce Sacerdos*, in *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 7, nº 10, p. 111-185.
- 1948a “Seminário Central do Ipiranga”, in: *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 8, nº 6, p. 113-115.
- 1948b “Marcha e hino pontifícios”, in: *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 8, nº 6, p. 116.
- 1948c “Entronização da imagem de Cristo na Câmara Federal”, in: *Revista Música Sacra*. Petrópolis: Vozes.
- 1948d “O Pontifício Instituto de Música Sacra homenageia o Santo Padre”, in: *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 8, nº 7, p. 121.
- 1949 “Messa “Alleluia”: a 2 voci maschilli con organo ad armonio”, Resenha crítica de Messa “Alleluia”: a 2 voei maschilli con organo ad armonio, por Furio Franceschini, in *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 9, nº 10, set., p. 199-200.
- 1950a “Franco Vittadini”, in *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 10, nº 3, p. 53.
- 1950b “Os órgãos eletrônicos e a Santa Sé”, in *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 10, nº 5, p. 82-83.
- 1950c “Méthode pratique pour l’accompagnement du chant gregorien (a practical method of plain-chant accompaniment)”. Resenha crítica de Méthode pratique pour Taccompagnement du chant gregorien (a practical method of plain-chant accompaniment) por Flor Peeters. In: *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 10, nº 9, set., p. 177-180.



- 1950d “Duas vozes sobre a ‘Missa ex ore infantium’”. Resenha crítica de Duas vozes sobre a “Missa ex ore infantium”, por Sinzig, Frei Pedro. In: *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 10, nº 10, out., p. 193-194.
- 1950e “Um ex-dodecafonista”, in: *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 10, nº 10, p. 195-196.
- 1951 “Bendita acentuação”, in: *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 11, nº 7, p. 121-122.
- 1952 “Canto religioso popular”, in: *Revista Música Sacra*. Petrópolis, ano 12, nº 9-10 p. 174.
- 1953a [Adeus Frei Pedro], in *Revista Música Sacra*. Petrópolis, jan.-fev., p. 35.
- 1953b “Valor pedagógico do orfeão”, in: *Diário da Noite*. Recife, 19-nov. Entrevista.
- 1957a “O Instituto Ernani Braga”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 19-jan. Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957b “Uma renovação”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 1º fev. Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957c “Renovação necessária”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 22-jan. Campanha em prol de urna renovação do ensino musical entre nós.
- 1957d “Por urna renovação”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 23-jan, Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957e “Notas sobre educação musical”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 25-maio. Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957f “Renovação profunda”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 26-jan. Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957g “Renovação do ensino”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957h “Alguns meios da renovação”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 6-fev. Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957i “Pela renovação desejada”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 8-fev. Campanha em prol de urna renovação do ensino musical entre nós.
- 1957j “O mestre e a renovação”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 10-fev. Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957l “Ainda a renovação”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, fev. Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.



- 1957m “Os pais e a necessária renovação”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 27-fev. Campanha em prol de uma renovação do ensino musical entre nós.
- 1957n “O nosso maior pianista”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, fev., 1958.
- 1957o “Música Concreta”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 20-fev.
- 1957p “O Instituto Ernani Braga”, in: *Jornal do Commercio*. Recife, 19-jan. A Igreja abre as portas para a música moderna, in: *A União*. João Pessoa, 14-jun. Entrevista.
- 1971 Resenha crítica de *Música na cidade de Salvador*, por Machado, Hebe. In *Anuário do Instituto Interamericano de Pesquisa Musical (New Orleans)*, nº 7, p. 165-71.
- 1980 “Quero criar nas pessoas uma mania pelos músicos pernambucanos”. Entrevista a Fernanda d’Oliveira. *Diário de Pernambuco*, caderno Viver Gente. Recife.

Trabalhos inéditos

Em diversas ocasiões, ao longo da pesquisa, foi possível anotar referências a trabalhos que padre Jaime pretendia escrever e que, por razões diversas, não conseguiu. A lista que se segue é apenas uma breve coletânea dessas indicações recolhidas de fontes diversas. Infelizmente, as dificuldades de acesso ao acervo deixado por padre Jaime quando de seu falecimento nos impediram afirmar inequivocamente, em todos os casos, quais desses escritos realmente foram iniciados e quais ficaram apenas no terreno das intenções.

Além disso, uma visão mais precisa do que realmente foi escrito e se encontra inédito só será possível quando houver uma efetiva e detalhada consulta ao acervo (cf. p. 48 e ss.), o que esperamos poder realizar em breve.

O Sabiá e as Acácias (crônicas inéditas);

24 prelúdios para o entardecer das rosas (poemas);

Poesia (título provisório de uma coleção de poemas experimentais, inclusive concretos);

Introdução ao contraponto;

José de Lima, *Missa em sol maior* (da primeira metade do século XIX), para três vozes e órgão – redução –, restauração, revisão e introdução do padre Jaime Diniz;

Pequena antologia da música em Pernambuco (em preparo);

O moteto do século XIII (pequeno estudo, em base de tratados medievais);



O legado de Jaime Diniz (1924-1989) – Lins, R. M.

Ensaio de Musicologia Brasileira (coletânea de estudos publicados e inéditos);

Giovanni de la Croce, *Missal Laudis Sion Salvatorem*, para cinco vozes, transcrição e notícia biográfica do autor (c.1560–1609) pelo padre Jaime Diniz (trabalho realizado no curso de Musicologia sob a orientação de Higino Anglés);

Relação dos manuscritos musicais existentes no Departamento de Cultura, da Prefeitura Municipal da Cidade de Salvador (BA) levantamento, classificação ou catalogação do padre Jaime Diniz, 88 páginas datilografadas para o corpo da relação;

Dicionário dos músicos pernambucanos do passado, do século XVI até 1930. (mais de mil verbetes, em fase de redação);

Várias restaurações de partituras de autores brasileiros, principalmente pernambucanos. Algumas concluídas, outras apenas iniciadas.

Um dado esquecido na biografia de Francisco Manuel da Silva.

O acervo

Após o seu falecimento o acervo reunido por padre Jaime ao longo de sua vida passou à propriedade de sua irmã, Nivalva Diniz de Medeiros, permanecendo praticamente inacessível a consultas por longos 13 anos. Durante de todo esse período, segundo a proprietária, o acervo foi oferecido para inúmeras instituições que recusaram as ofertas alegando, invariavelmente, a conhecida e infeliz união entre interesse e falta de recursos.

Em entrevista com dona Nivalva tivemos conhecimento de que foi facultada, em algumas ocasiões, em caráter de exceção, a consulta ao acervo a pesquisadores (alguns de renome nacional). Impossível, entretanto, saber que parte do acervo foi consultada e em que condições se encontravam.

Voluntariamente catalogada pela bibliotecária Leonice Ferreira da Silva, a “Coleção Jaime Cavalcanti Diniz” foi, por conta de uma solicitação nossa, formalmente oferecida, em 13 de março de 2002, à Escola de Música da Universidade do Rio Grande do Norte, através de uma carta da qual transcrevemos alguns trechos por conta de seu conteúdo esclarecedor.

Recife, 13 de março de 2002

Ao Professor André Luiz Muniz, M.D. Diretor da Escola de Música da UFRN

Estamos colocando à venda o acervo que pertenceu ao musicólogo Padre Jaime Cavalcanti Diniz.



São coleções de livros, periódicos, partituras e discos, além de dois arquivos contendo fichas com anotações de importantes pesquisas reunidas durante muitos anos pelo musicólogo e estudioso Jaime Diniz. Constam do acervo obras do final do século XVIII e contemporâneas da maior importância.

O acervo, avaliado em R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), encontra-se a disposição para exame [...]

Anexamos à presente as listas do referido material excetuando-se, naturalmente, o conteúdo dos citados arquivos e das caixas contendo vasta correspondência, recortes de jornais e fotografias.

Aguardando sua apreciação, subscrevemo-nos.

Cordialmente, Nitalva Diniz de Medeiros.

Alguns dias depois, antes mesmo que nos fosse possível responder a oferta, por uma feliz coincidência, recebemos a grata notícia que havia sido concretizada a venda do material para o Instituto Ricardo Brennand de Recife-PE (o acervo foi adquirido pelo valor avaliado), o que felizmente possibilitou a garantia da correta permanência deste patrimônio em nosso Pernambuco e, após sua efetiva organização num futuro próximo, possibilitará, finalmente, o acesso a todos os interessados ao grande volume de informação nele contido.

A “Coleção Jaime Cavalcanti Diniz” consta de:

LIVROS	
Arte	33 vols.
Biografias	15 vols.
Direito	5 vols.
Estética	12 vols.
Folclore	42 vols.
História	94 vols.
Literatura de ficção	165 vols.
Música	612 vols.
Poesia	27 vols.
Psicologia	15 vols.
Rádios – Hinos e gravadoras	18 vols.
Religião	112 vols.
Sociologia	15 vols.
Teatro	20 vols.

Discos 616 (315 títulos)



O legado de Jaime Diniz (1924-1989) – Lins, R. M.

<i>Partituras</i>	59 lotes (2.331 títulos)
<i>Periódicos gerais</i>	7 lotes (37 títulos)
<i>Periódicos de música</i>	6 lotes (45 títulos)

<i>Escritos de padre Jaime</i>	21 títulos
<i>Composições de padre Jaime</i>	27 títulos

Caixas contendo recortes de jornais
Caixas contendo a correspondência particular, com instruções
Caixa com fotografias
Fichários contendo pesquisas sobre compositores e obras
Pastas contendo documentos antigos das igrejas do Recife
Cadernos de anotações
Objetos pessoais
Curriculum Vitae

Como pequeno exemplo da riqueza do material contido nesse acervo pode-se citar o conteúdo do Lote 40, que agrupa as obras atribuídas por padre Jaime à Luis Álvares Pinto:

Te Deum Laudamus
Madatum, a 4 vozes
Miserere para os sermões da quaresma
Cor Jesu Sacraissimum
Missa do Carmo
Divertimentos harmônicos (1776)
Dominus Jesus

O volume de material é impressionante. Só mesmo a quantidade de trabalho a que esteve submetido durante toda sua vida parece justificar, de alguma maneira, a ausência de restauração ou publicação de todo esse material. Se não é possível ter certeza dos motivos que o levaram a reserva-los inéditos é, também e por sua vez, impossível negar a urgência e relevância de continuar-lhe o trabalho.

No nosso entender cumpre primeiramente o tratamento do acervo e, entre outras coisas, providenciar uma triagem através da qual se possa, notadamente no caso das partituras e dos textos e anotações, separar o material publicado do inédito avaliando.

Em seguida cumpre, no caso dos escritos e anotações, sob as reais possibilidades de continuidade e publicação; e, no caso das partituras, providência na montagem



de um catálogo-temático de todo material, construindo assim ferramentas úteis do ponto de vista musicológico para que se possa retomar e dar prosseguimento a tão importante pesquisa.

Essa sim será uma homenagem “viva”, porque respeita, preserva, difunde e continua a pesquisa, produzindo conhecimento e dando continuidade e efetivo interesse pelo trabalho de pesquisa do saudoso musicólogo.

RICARDO MEIRA LINS é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Flautista, regente e arranjador. Mestre em Musicologia pela Universidade de São Paulo (2002).